



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DE SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE LUTA CONTRA O SIDA

LIVRO DE REGISTO E SEGUIMENTO DE PACIENTES COM CARGA VIRAL DO VIH >1.000 CÓPIAS/ML E FALÊNCIA DO TARV NA UNIDADE DE SAÚDE

Unidade de Saúde:

Município:

Província:

Data de início do Livro:

____/____/20____

Nº do Livro:



INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

O Livro de Registo e seguimento dos pacientes com carga viral >1000 cópias/ml e falência do TARV da US e parte dos instrumentos e materiais no âmbito da implementação, monitorização da carga viral

Assim, sendo um meio que facilite, apoie as Unidades de Saúde, torna-se imperioso esclarecer quanto a sua constituição, funcionalidade a fim de se assegurar o uso sustentável da mesma.

Quem devem manusear esta ferramenta?

Apenas pessoal identificado e autorizado pela Unidade de Saúde. O diretor clínico é responsável pela garantia do bom uso desta ferramenta.

Que informação deve ser registada?

Apenas pacientes com resultado de carga viral >1000 cópias/ml pela primeira vez e subsequentemente informação de cascata onde inclui a falência do TARV

Com que frequência deve ser registada a informação?

Sempre que necessário. Por exemplo:

- (i) Quando o primeiro resultado de CV está disponível e este é maior de 1000 cópias/ml;
- (ii) Quando o segundo e resultados subsequentes de CV estão disponíveis;
- (iii) Quando há informação referente as datas em que o paciente fez a consulta de adesão;
- (iv) Quando se solicita a mudança de linha TARV;
- (v) Quando chega a resposta do pedido de mudança da linha TARV;

		INFORMAÇÃO DA 1ª CARGA VIRAL (a)		
	Nº de ordem	1		
	Data de registo (DD/MM/AA)	2	Registar o dia, mês e ano que o paciente é admitido no livro	
	Nº do processo	3	Registe o número do processo clínico que é o número que identifica o paciente.	
	Nome do paciente	4	Registar o nome completo do paciente	
	Sexo	5	Registar o sexo do paciente onde: M= Masculino e F= Feminino	
	Idade	6	Registar a idade do paciente. Em caso de crianças menores de 1 ano, deve registar a idade correspondente em meses. <u>P ex: 9 meses</u>	
1ª carga viral	Data da colheita (DD/MM/AA)	7	Registar o dia, mês e ano referente a data da colheita da amostra de carga viral. Esta data encontra - se disponível no livro de registo de laboratório	
	Data da chegada do resultado (DD/MM/AA)	8	Registar o dia, mês e ano referente a data da recepção do resultado da carga viral	
	Resultado	cópias/ml	9 Registar o resultado da carga viral em cópias/ml isto é, o número absoluto.	
			CONSULTAS DE ADESÃO	
	1ª Consulta de Adesão Reforçada (CAR 1)	10	Registar o dia, mês e ano que o paciente recebeu a primeira consulta de adesão reforçada	
	2ª Consulta de Adesão Reforçada (CAR 2)	11	Registar o dia, mês e ano que o paciente recebeu a segunda consulta de adesão reforçada	
	3ª Consulta de Adesão Reforçada (CAR 3)	12	Registar o dia, mês e ano que o paciente recebeu a terceira consulta de adesão reforçada	
		INFORMAÇÃO DA 2ª CARGA VIRAL (b)		
2ª carga viral (repetição)	Data prevista para colheita da 2ª carga viral	13	Escreva o dia, mês e ano que se prevê repetir a carga viral	
	Data da colheita (DD/MM/AA)	14	Registar o dia, mês e ano referente a data da colheita da amostra de carga viral. Esta data encontra - se disponível no livro de registo de laboratório	
	Data da chegada do resultado (DD/MM/AA)	15	Registar o dia, mês e ano referente a data da recepção do resultado da carga viral	
	Resultado	cópias/mL	16 Registar o resultado da carga viral em cópias/ml isto é, o número absoluto.	
	Desfecho do Seguimento SV - Supressão viral SFT- Suspeita de FT	17	Registar SV se o desfecho foi supressão viral. Entende - se como supressão viral quando a segunda carga viral é igual ou inferior a 1.000 cópias/ml quando comparada com a primeira. Registar SFT se o desfecho foi a favor de suspeita de falência do TARV. Isto ocorre quando a segunda carga viral continuou acima de 1.000 cópias/ml.	
			FALÊNCIA TERAPÉUTICA	
	Data do Envio da Solicitação para Mudança da Linha TARV (DD/MM/AAAA)	18	Registar o dia, mês e ano que se envio o pedido para mudança da linha do TARV. No caso de mudança para a segunda linha do TARV em que as mudanças ocorrem na Unidade de Saúde, registar a data que se decidiu mudar a linha TARV	
	Data da resposta do INLS-GMFT (DD/MM/AAAA)	19	Registar o dia, mês e ano que foi recebida a resposta da solicitação para mudança da linha do TARV. Para os casos da 2ª linha em que as mudanças ocorrem na US, a data corresponde ao dia que se decidiu o caso. Nos casos da 3ª linha, esta data pode ser igualmente encontrada no formulário de resposta emitida pelo GMFT/INLS:	
	Decisão da mudança da linha TARV (Sim/Não)	20	Registar Sim se a decisão para a mudança de linha TARV foi autorizada e Não se a mudança da linha TARV não foi autorizada	
	Data do Início TARV 2ª linha (DD/MM/AAAA)	21	Registar o dia, mês e ano que o paciente iniciou a toma dos ARVs correspondente a outra linha imediatamente a seguir à anterior.	
		INFORMAÇÃO DA 3ª CARGA VIRAL ©		
3ª carga viral (1ª após início da 2ª ou 3ª linha do TARV)	Data prevista para colheita da 3ª carga viral	22	Escreva o dia, mês e ano que se prevê repetir a carga viral. Esta data é 6 meses depois do paciente iniciar a 2ª ou 3ª linha do TARV	
	Data da colheita (DD/MM/AA)	23	Registar o dia, mês e ano referente a data da colheita da amostra de carga viral. Esta data encontra - se disponível no livro de registo de laboratório	
	Data da chegada do resultado (DD/MM/AA)	24	Registar o dia, mês e ano referente a data da recepção do resultado da carga viral	
	Resultado	cópias/ml	25 Registar o resultado da carga viral em cópias/ml isto é, o número absoluto.	
	Observações	26	Registar quaisquer informações achadas importantes	



LIVRO DE REGISTO E SEGUIMENTO DE PACIENTES COM CARGA VIRAL DO VIH >1.000 CÓPIAS/ML E FALÊNCIA TERAPÉUTICA NA UNIDADE DE SAÚDE

Nome da US _____

Esq

PARTE 1: CASCATAS DE SEGUIMENTO DE ADESÃO																								
1	2	3	4				5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		15	16	17		18	19	
Nº sequencial	Data de Registo (DD/MM/AAAA)	N.º de Processo	Identificação do Paciente						Tipo de paciente (marcar "X")					1ª Carga Viral (a)			Consultas de Adesão Reforçada			2ª Carga Viral (b)				
			Nome do Paciente	Sexo (F/M)	Idade (Para menores de 1 ano, registar em meses)	Pop. Chave			MG	ML	Data da colheita da amostra para o exame de CV (DD/MM/AAAA)	Data da execução do exame de CV (DD/MM/AAAA)	Resultado (cópias/mL)	Data da 1ª CAR (DD/MM/AAAA)	Data da 2ª CAR (DD/MM/AAAA)	Data da 3ª CAR (DD/MM/AAAA)	Data prevista para repetição do exame de CV (DD/MM/AAAA)							
						PG	HSH/Trans.	MTS										Outros						
1																								
2																								
3																								
4																								
5																								
6																								
7																								
8																								
9																								
10																								
11																								
12																								
13																								
14																								
15																								
16																								
17																								
18																								
19																								
20																								
21																								
22																								
23																								
24																								
25																								

Tipo de paciente/Legenda
 PG= população geral: crianças, adolescentes, adultos excluindo população chave, mulheres grávidas e mulheres que amamentam
 Pop. Chave= população chave: fazem parte, HSH/Transgénero: Homens que fazem sexo com homens; MTS: Mulheres trabalhadoras de sexo
 MG= mulher(s) grávida(s)
 ML= mulher(s) que amamenta(m)

Dir

				PARTE 2: CASCATA DA FALÊNCIA TERAPÊUTICA										
repetição/ confirmação				Falência Terapêutica						3ª Carga Viral (c) - inicial				Observações
Nº sequencial	Data da colheita da amostra para o exame de CV (DD/MM/AAAA)	Data da execução do exame de CV (DD/MM/AAAA)	Resultado (cópias/mL)	Desfecho do Seguimento (marque um círculo) SV - Supressão viral SFT- Suspeita de Falência Terapêutica	Data da solicitação para mudança da linha de TARV (2ªL/3ªL) (DD/MM/AAAA)	Data da resposta á solicitação de mudança de linha TARV (DD/MM/AAAA)	Decisão de Mudança de linha TARV		Data do início do TARV da 2ª ou 3ª linha (DD/MM/AAAA)	(APENAS PARA OS PACIENTES QUE INICIARAM A 2ª ou 3ª LINHA DO TARV 6 MESES DEEPOIS)				
							Aprovada a mudança de linha do TARV? (Sim/Não)	Se aprovada a mudança, seleccione a linha do TARV (marque um círculo)		Data prevista para repetição do exame de CV (DD/MM/AAAA)	Data da colheita da amostra para o exame de CV (DD/MM/AAAA)	Data da execução do exame de CV (DD/MM/AAAA)	Resultado (cópias/mL)	
1				SV SFT				2ªL 3ªL						
2				SV SFT				2ªL 3ªL						
3				SV SFT				2ªL 3ªL						
4				SV SFT				2ªL 3ªL						
5				SV SFT				2ªL 3ªL						
6				SV SFT				2ªL 3ªL						
7				SV SFT				2ªL 3ªL						
8				SV SFT				2ªL 3ªL						
9				SV SFT				2ªL 3ªL						
10				SV SFT				2ªL 3ªL						
11				SV SFT				2ªL 3ªL						
12				SV SFT				2ªL 3ªL						
13				SV SFT				2ªL 3ªL						
14				SV SFT				2ªL 3ªL						
15				SV SFT				2ªL 3ªL						
16				SV SFT				2ªL 3ªL						
17				SV SFT				2ªL 3ªL						
18				SV SFT				2ªL 3ªL						
19				SV SFT				2ªL 3ªL						
20				SV SFT				2ªL 3ªL						
21				SV SFT				2ªL 3ªL						
22				SV SFT				2ªL 3ªL						
23				SV SFT				2ªL 3ªL						
24				SV SFT				2ªL 3ªL						
25				SV SFT				2ªL 3ªL						